

1 **ATA DA REUNIÃO DO EGRÉGIO CONSELHO SETORIAL DE GRADUAÇÃO,**  
2 **REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2001, ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS,**  
3 **NO ANFITEATRO DAS PRÓ-REITORIAS, NO CAMPUS.**

4 Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e um, às quinze horas e trinta minutos, no  
5 Anfiteatro das Pró-Reitorias, no Campus, foi realizada reunião ordinária do Conselho Setorial  
6 de Graduação, regimentalmente convocado, sob a presidência do Senhor Pró-Reitor de  
7 Graduação, professor Edson Vieira da Fonseca Faria e com a presença dos Conselheiros  
8 Ailton Fonseca Galvão, Aloísio Antonio Siqueira Marques, Ana Bernadete da Silva Rocha,  
9 André Luiz de Lima Cabral, Carlos Elizio Barral Ferreira, Clésio Castro da Silva, Cléverson  
10 Raimundo Sbarzi Guedes, Denise Barros Weiss, Edna Ribeiro Hernandez Martin, Eleuza  
11 Maria Rodrigues Barboza, Fabiano Augusto Brandão, Flávio Sereno Cardoso, Ignácio José  
12 Godinho Delgado, José Alberto Barroso Castanõn, Juari da Fonseca Almeida, Kleber Ramos  
13 de Queiroz, Marcelo Silva Silvério, Maria dos Remédios Silva de Alencar, Maria Julieta  
14 Ventura Carvalho de Araujo, Marilene S. dos Santos de Sansão, Mariluce Aparecida Jacob  
15 de Oliveira, Mário José dos Santos, Michel Heluey Fortuna, Oscarina da Silva Ezequiel,  
16 Ricardo Cristóforo, Rita de Cássia Padula Alves Vieira, Rogério Amorim do Carmo,  
17 Rosângela Almeida Ribeiro, Sérgio Guilherme de Assis Vasconcelos, Sônia Sin Singer,  
18 Terezinha Noemides Pires Alves de Sousa, Vanderli Fava de Oliveira e Vanusa Caiafa  
19 Caetano. Foram justificadas as ausências dos Conselheiros Arlete Maria Moreira do Amaral,  
20 Elen Pinheiro Affonso, Lourival Batista de Oliveira Júnior, Mônica de Lourdes de Araújo Silva  
21 e Roselene Perlatto Bom Jardim. O Senhor Presidente iniciou a reunião colocando em  
22 discussão as atas das reuniões anteriores, realizadas em 06/02/2001, 10, 17 e 18/04/2001,  
23 tendo sido aprovadas, com 01 abstenção, com as seguintes ressalvas: na linha 26 da página  
24 63, substituir "outro" por "um"; excluir a fala do Conselheiro André Arbex Hallack constante  
25 na linha 54 da página 63 e nas linhas 1 e 2 da página 64; excluir a fala da Conselheira  
26 Mônica de Lourdes de Araújo Silva constante nas linhas 32 e 33 da página 67; na linha 44  
27 da página 71, acrescentar ao final "e PISM"; na linha 15 da página 62, acrescentar ao final  
28 da fala da Conselheira Mariluce Aparecida Jacob de Oliveira, "em ambos os programas de  
29 ingresso". O Presidente informou que foi entregue, na data de hoje, um protesto da  
30 representação dos técnico-administrativos solicitando que conste de ata, fazendo a leitura e  
31 esclarecendo que o referido texto passaria a fazer parte da ata: " A representação técnico-  
32 administrativa no Conselho Setorial de Graduação deixa registrado o nosso protesto contra a  
33 extinção da prova de redação no vestibular da UFJF, por entender ser essa uma atitude  
34 retrógrada e antidemocrática que, por certo, irá desestimular a salutar prática da escrita,  
35 condição indispensável para o encaminhamento de idéias, propostas e reivindicações." O  
36 Presidente informou as substituições das Coordenações dos Cursos de Farmácia e  
37 Bioquímica e de Matemática, dando votos de boas vindas aos Conselheiros Rita de Cássia  
38 Padula Alves Vieira e Sérgio Guilherme de Assis Vasconcelos. **COMUNICAÇÕES:** O  
39 Presidente informou: **1-** Que a Pró-Reitoria de Graduação está realizando um programa de  
40 visitas às escolas de ensino médio da cidade, onde estão sendo apresentadas as decisões  
41 deste Conselho a respeito dos Programas de Ingresso da UFJF, através de contato com  
42 alunos e professores e salientou que tem havido uma interação grande entre a Universidade  
43 e a comunidade; **2-** Justificou a necessidade de se ausentar da reunião, daqui a pouco,  
44 devido a uma visita que já foi agendada, quando passará a Presidência à professora  
45 Valéria Trevizani Burla de Aguiar. **ORDEM DO DIA: 1-** Pré-requisito: O Presidente informou  
46 que a discussão acerca deste assunto ficou de voltar a este Conselho e perguntou se algum  
47 Conselheiro havia conversado nas suas bases, conforme solicitado em reunião anterior. A  
48 Conselheira Edna Ribeiro Hernandez Martin informou que o Curso de Educação Física vai  
49 passar por uma reforma curricular e, em recente contato com especialistas do MEC e até em  
50 consulta às Diretrizes Curriculares, numa primeira avaliação, foi demonstrada a necessidade  
51 de rever o currículo, com o objetivo de flexibilizar, porque o curso está organizado com  
52 muitos pré-requisitos. O Conselheiro Vanderli Fava de Oliveira disse que o pré-requisito é  
53 um dos pontos que compõe o projeto pedagógico e que a LDB orienta que cada curso tenha  
54 o seu projeto pedagógico e que boa parte dos cursos deve fazer uma adequação. O  
55 Presidente ponderou que a Universidade deve buscar a discussão do projeto pedagógico e  
56 que, certamente, a pré-requisição será um dos elementos enriquecedores deste processo;  
57 que a partir do projeto pedagógico poder-se-á ter cursos mais bem estruturados. O  
58 Conselheiro José Alberto Barroso Castanõn informou que para o Curso de Engenharia Civil  
59 foi criada uma Comissão Provisória para discutir o projeto pedagógico, objetivando propor

1 uma reforma curricular. A Conselheira Eleuza Maria Rodrigues Barboza informou que o  
2 Curso de Pedagogia foi reformulado, recentemente, de acordo com a diretrizes, sem pré-  
3 requisitos, o que não significa que haja proibição, mas acrescentou que, na prática, tem  
4 sentido a necessidade de incluir alguns pré-requisitos. O Presidente acrescentou que tanto é  
5 necessário construir o projeto pedagógico como também enxergar o currículo como algo que  
6 está sendo sempre avaliado, adaptado e alterado quando necessário, o que também ficou  
7 claro na fala Conselheira Eleuza Maria Rodrigues Barboza. A Conselheira Mariluce  
8 Aparecida Jacob de Oliveira perguntou sobre as implicações decorrentes da redução do  
9 número de créditos, da inserção de disciplinas, diante de alterações que estão sendo  
10 estudadas por uma Comissão do Curso de Enfermagem, como ficaria a adequação nos  
11 respectivos períodos. O Presidente esclareceu que a regra geral é que o aluno vincula-se ao  
12 currículo vigente na época que iniciou o curso e acrescentou que este assunto pode ser  
13 tratado administrativamente, podendo a Comissão referida reportar-se à Pró-Reitoria de  
14 Graduação, para tratar dos casos específicos. Retornando ao assunto inicial, o Presidente  
15 argumentou que a discussão deve iniciar-se no curso, com a construção do projeto  
16 pedagógico para cada curso. O Conselheiro Carlos Elízio Barral Ferreira argumentou que a  
17 construção de um projeto pedagógico para cada curso pode gerar complicadores,  
18 considerando difícil, na prática, os projetos pedagógicos serem exclusivos por curso, se  
19 trabalhados de forma isolada, pelo menos para os departamentos afins, acrescentando a  
20 necessidade de padronizar dentro dos departamentos que são prestadores de serviços para  
21 outros cursos. O Presidente argumentou que a integração entre cursos afins é fundamental  
22 e a articulação entre eles é uma pré-condição. O Conselheiro Vanderli Fava de Oliveira  
23 mencionou a existência de endereços na Internet, com bastante material sobre este assunto,  
24 que pode contribuir para o desenvolvimento dos trabalhos. O Presidente reforçou que trazer  
25 este tipo de discussão é essencial para garantir a qualidade dos cursos que a UFJF oferece,  
26 devendo-se fazer circular o material disponível e buscando garantir a integração/articulação  
27 entre cursos afins, o processo vai nos conduzir a resultados bastante significativos. O  
28 Conselheiro Carlos Elízio Barral Ferreira perguntou se seria possível a Pró-Reitoria de  
29 Graduação solicitar à CDARA a grade curricular de cada curso e o Presidente informou que  
30 vai solicitar que seja encaminhada, para cada coordenador de curso, as grades em vigor em  
31 cada curso, para que se possa vincular cada aluno a sua respectiva grade, atingindo o  
32 mesmo objetivo do Conselheiro e acrescentou que se tem um relatório volumoso de  
33 inconsistência e que a base de dados também precisa ser ajustada. A Conselheira Edna  
34 Ribeiro Hernandez Martin perguntou qual o encaminhamento da Pró-Reitoria, neste  
35 momento, aguardar a totalidade das alterações ou encaminhar os casos emergenciais e o  
36 Presidente informou que deve-se trabalhar o mais organicamente possível e que alterações  
37 pontuais só devem ser feitas se absolutamente necessárias, na medida do possível, com  
38 propostas de alterações globais. O Conselheiro Carlos Elízio Barral Ferreira considerou que  
39 o encaminhamento de questões pontuais envolvem uma burocracia razoavelmente grande e  
40 sugeriu que pequenas modificações que sejam necessárias no curso, o coordenador,  
41 estando devidamente endossado pelas partes envolvidas, possa encaminhar ofício para a  
42 Coordenação de Graduação e que, ao final do ano, se constitua um processo para a  
43 aprovação das mudanças processadas. O Presidente propôs que a Pró-Reitoria elabore  
44 uma Minuta de Proposta para análise e que entrará em contato com o Conselheiro Carlos  
45 Elízio Barral Ferreira para redigir esta Minuta. 2- Processos: Neste momento, o Presidente  
46 pediu licença para se retirar em função do compromisso já agendado e passou a direção dos  
47 trabalhos para a professora Valéria Trevizani Burla de Aguiar. Processo 23071.015037/99-  
48 17-Proposta de currículo para o Curso de Comunicação Social: A Presidente informou que  
49 este processo teve pedido de vistas da representação discente. O Conselheiro Flávio  
50 Sereno Cardoso falou da necessidade de se verificar se houve representação discente  
51 quando da elaboração da proposta e se a mudança seria adequada. O Conselheiro Kleber  
52 Ramos de Queiroz esclareceu que esta discussão sobre a reforma curricular começou  
53 desde 1997 e, em todos os momentos, a representação discente esteve presente e  
54 participou das aprovações. A Conselheira Maria Julieta Ventura Carvalho de Araújo  
55 acrescentou que os documentos que tinham sido solicitados no relatório, já foram anexados  
56 ao processo anteriormente e, em votação, foi aprovado o parecer favorável do relator, com  
57 28 votos favoráveis e 04 abstenções. Processo 23071.01444/2000-32-Alteração curricular  
58 no Curso de Informática: A Presidente informou que este processo teve pedido de vistas da  
59 representação discente. O Conselheiro Flávio Cardoso Sereno perguntou como fica a

1 situação dos alunos com a aprovação *ad referendum*, já estando em vigor. O Conselheiro  
2 Michel Heluey Fortuna informou a urgência desta aprovação e como não havia possibilidade  
3 de se reunir este Conselho a tempo, foi aprovado *ad referendum*, estando em vigor desde o  
4 primeiro semestre de 2000 e acrescentou que todos os alunos optaram pelo currículo novo,  
5 não havendo problema de migração. O Conselheiro Flávio Sereno Cardoso perguntou o que  
6 aconteceria caso algum processo aprovado *ad referendum* não fosse aprovado neste  
7 Conselho e a Presidente falou que este Conselho pode referendar ou não. Em votação, foi  
8 aprovado o parecer favorável do relator, por unanimidade. Processo 23071.002038/2001-78-  
9 Solicitação para que as disciplinas Inglês Básico I e II tornem-se obrigatórias para  
10 habilitação em Língua Inglesa: foi aprovado o parecer favorável do relator, por unanimidade.  
11 Processo 23071.016897/99-41-Extinção de pré-requisito Neuroanatomia para a disciplina  
12 Farmacologia: A representação discente solicitou vistas ao processo e foram concedidas  
13 pela Presidente. Processo 23071.014305/2000-79-Criação das disciplinas Administração em  
14 Enfermagem I e II, Metodologia da Assistência e Fundamentos de Enfermagem: A  
15 representação discente perguntou se a coordenadora do Curso de Enfermagem estava  
16 presente e sendo informados pela Presidente que não estava, optaram por solicitar vistas ao  
17 processo e foram concedidas pela Presidente. O Conselheiro Vanderli Fava de Oliveira  
18 sugeriu que processos desta natureza sejam encaminhados ao DCE, antes de virem a este  
19 Conselho. O Conselheiro José Alberto Castanõn sugeriu que seja anexado o endosso do  
20 D.A. em processos desta natureza. A Conselheira Terezinha Noemides Pires Alves de  
21 Sousa informou que o Curso de Enfermagem está passando por reformas, daí a  
22 necessidade de ajustes. A Presidente acrescentou que estas mudanças propostas  
23 favoreceriam inclusive a colação de grau e que vai acatar as sugestões dos Conselheiros. O  
24 Conselheiro Carlos Elízio Barral Ferreira falou que se for a decisão do DCE de pedir vistas  
25 dos processos, com o objetivo de agilizar, que não se aguarde a leitura dos relatórios e que  
26 relacionem todos os processos que vão solicitar vistas. A Conselheira Maria dos Remédios  
27 Silva de Alencar se manifestou preocupada com o andamento dos processos. O Conselheiro  
28 Ignácio José Godinho Delgado disse que o pedido de vistas é direito de todo e qualquer  
29 Conselheiro. A Presidente perguntou à representação discente se teria mais algum pedido  
30 de vistas e o Conselheiro Flávio Sereno Cardoso falou que pediria de todos os outros,  
31 exceto o de número 13. A Presidente informou que a Conselheira Rita de Cássia Padula  
32 Alves Vieira solicitou vistas ao processo de número 12, tendo a Conselheira informado que  
33 pediu vistas antecipadamente, dado o pedido de agilização já manifestado. Processo  
34 23071.014483/2000-08-Criação do Centro de Políticas Públicas e Avaliação de Educação:  
35 foi aprovado o parecer favorável do relator, por unanimidade. O Conselheiro Cléverson  
36 Raymundo Sbarzi Guedes encaminhou a questão de ordem informando que havendo pedido  
37 de vistas, na próxima reunião do Conselho, só votam os presentes, porque pode-se mudar a  
38 estrutura de um Conselho para aprovar ou não determinada matéria, que o relatório após ser  
39 lido só pode ser votado pelos que estão presentes. A Conselheira Rita de Cássia Padula  
40 Alves Vieira acrescentou que forçosamente teria que pedir vistas, já se manifestando  
41 anteriormente a respeito do pedido de vistas, após consulta à mesa e considerou importante  
42 a leitura do relatório. O Conselheiro Vanderli Fava de Oliveira propôs que, se necessário, se  
43 faça a leitura do relatório. A Conselheira Maria dos Remédios Silva de Alencar perguntou se  
44 existe prazo para o retorno dos processos e a Presidente informou que são 72 horas, no  
45 máximo. A Presidente acrescentou que os processos ficam na secretaria da PROGRAD, à  
46 disposição para vistas dos Conselheiros, se necessário e que as reuniões são convocadas  
47 com antecedência para que os Conselheiros tomem conhecimento da pauta e, se  
48 necessário, consultem previamente os processos com seus respectivos pareceres. O  
49 Conselheiro José Alberto Barroso Castanõn falou que uma vez decidido o ato, não deveria  
50 mudá-lo, o que pode gerar um precedente. O Conselheiro Carlos Elízio Barral Ferreira falou  
51 da necessidade de se convocar uma outra reunião e que os Conselheiros não estando  
52 devidamente esclarecidos podem solicitar vistas e se houver a retirada de pauta dos  
53 processos que não tiveram o relatório lido, não seria pedido de vistas, questionando se  
54 regimentalmente isso não causaria problema legal. O Conselheiro Ignácio José Godinho  
55 Delgado propôs que seja pedido de vistas só para os processos que tiveram o relatório lido e  
56 se que retire os demais de pauta. A Presidente acrescentou que os alunos não estão se  
57 fazendo representar em muitos Departamentos, Colegiados e Conselhos de Unidade onde  
58 são aprovadas as alterações curriculares. O Conselheiro Carlos Elízio Barral Ferreira se  
59 posicionou contrário ao encaminhamento dos processos para os DA's, com o objetivo de

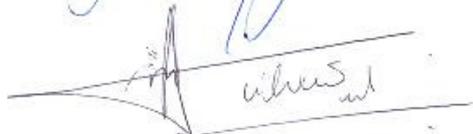
1 agilizar, não vê porque criar mais uma instância, porque já está incluída a participação dos  
 2 alunos nos Colegiados. O Conselheiro Flávio Sereno Cardoso propôs que se encaminhe a  
 3 ata das reuniões aos D.A's. A Presidente solicitou ao relator do processo, Conselheiro  
 4 Cléverson Raymundo Sbarzi Guedes, que fizesse a leitura o relatório do processo  
 5 23017.001883/2001-20-Criação do Núcleo de Estudos Biofarmacêuticos. Após a leitura do  
 6 relatório, a Conselheira Rita de Cássia Padula Alves Vieira reiterou o pedido de vistas deste  
 7 processo por considerar o assunto de extremo interesse da Faculdade de Farmácia e  
 8 Bioquímica e a Faculdade desconhece este processo e as vistas foram concedidas pela  
 9 Presidente. O Conselheiro José Alberto Barroso Castañón propôs que se trabalhe com  
 10 metade das luzes apagadas e a Presidente informou que a Administração Superior está  
 11 realizando um trabalho neste sentido. A Presidente informou que os demais processos serão  
 12 encaminhados à representação discente, com prazo máximo de 72 horas e diante da  
 13 combinação deste Conselho de revezamento dos dias de reunião, a próxima reunião ficou  
 14 marcada para a próxima quarta-feira, dia 30/05. A Senhora Presidente agradeceu a  
 15 presença de todos os Conselheiros, encerrando a reunião. E, para constar, lavrei a presente  
 16 ata, que transcrevo, dato e assino.

17 Juiz de Fora, 22 de maio de 2001.

18  
 19   
 20 Profa. Valéria Trevizani Burla de Aguiar  
 21 Pró-Reitora Adjunta de Graduação

22  
 23   
 24 Prof. Edson Vieira da Fonseca Faria  
 25 Pró-Reitor de Graduação

26  
 27  
 28 Ata aprovada na reunião do dia 30/05/2001

*Luiz Ruffato* *Julio* *Carvalho* *Batista*  
*Rogério Sestera Barts*  
*Vanley* *Alvim* - R. Grad.  
*Guilherme* - Direito *Marcos*  
*Dirceu* *Jairo* *Julio* *Uf. de Transp.*  
*Michel* *Engenharia* *J* - *A* - *G* (FISICA)  
*Alfonso* *Fonseca* *Galvão* (DCE)  
*Viviane* *S. Pereira* (DCE)  
*Carlo* *Bruno* (Eng. Elétrica)  
 (DCE)  
*Diana* (FFB)  
*Thamir* (Química) *Sassi* (MATEMÁTICA)  
*Leandro* (CCCBiológicas)